

**Matheus, N. M.** (2010). *Uma análise da política nacional de educação segundo as propostas de Skinner*. Dissertação de Mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. 127 pag. PUC-SP.

Orientadora: Maria Eliza Mazzilli Pereira

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Tecnologias e Metodologias de Intervenção

## **RESUMO**

B. F. Skinner foi um cientista preocupado com a educação. No presente trabalho, a proposta de Skinner para a educação é utilizada como parâmetro para analisar a política nacional de educação. Da obra de Skinner foram levantados os artigos relacionados a educação, com base no artigo de Andery, Micheletto e Sérgio (2004), com a busca, no título das publicações ou no título dos veículos de publicação originais, dos termos *Teach(ing)*, *Learning*, *Education*, *Instruction*, *Student(s)*, *Classroom*, *Teachers*, *School*, *Scholar*. A leitura de 38 dos 40 artigos levantados inicialmente permitiu que se chegasse a um número de 35 artigos utilizados para análise, incluídos os capítulos de *The Technology of Teaching* (1968/2003). A Política Nacional de Educação analisada é representada no presente trabalho pelo “Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação” (Decreto n.º 6.094, 2007) e pelos documentos dele derivados, considerados complementares: o Instrumento de Campo (Ministério da Educação, 2007) e o Guia Prático de Ações (Ministério da Educação, s/d). Com base na leitura dos textos de Skinner e dos documentos, quinze temas foram identificados para agrupamento das 28 Diretrizes do Compromisso e análise segundo a perspectiva de Skinner: aprendizagem, objetivos do ensino, planejamento do ensino, avaliação do aluno, ritmo de ensino, inclusão, permanência do aluno na escola, evasão, frequência do aluno, infra-estrutura, auxílio para profissionais do ensino, formação de profissionais do ensino, avaliação do professor, avaliação da política, e controle social. Trechos retirados da obra de Skinner foram utilizados para fundamentar/ilustrar a análise. Dos 15 temas, 9 deles (aprendizagem, objetivos, avaliação do aluno, frequência do aluno, ritmo de ensino, auxílio para profissionais, formação de profissionais, avaliação de profissionais, e avaliação da política) foram considerados como possibilitando uma aproximação entre as propostas de Skinner e as do Compromisso; no entanto, desses 9 temas, dois deles também contêm aspectos de divergência: no Compromisso a avaliação do ensino é desvinculada da avaliação do aluno, e há proposta de planos de salários como parte da avaliação de professores; um terceiro aspecto de divergência refere-se ao papel atribuído ao controle a ser exercido pela comunidade em relação à educação. Dos cinco temas restantes, três foram considerados aspectos que o Compromisso deixa em aberto e nos quais podem se encaixar as propostas de Skinner: planejamento de ensino, permanência do aluno na escola e combate à evasão; os outros dois temas (inclusão e infra-estrutura) foram considerados aspectos do Compromisso que cabem dentro das propostas de Skinner, embora o próprio Skinner não os tenha proposto diretamente. Apontar compatibilidades entre o Compromisso e as propostas de Skinner pode ser o primeiro passo para se supor que a nova prática educacional gerada por ele produzirá os comportamentos relevantes para a melhoria do ensino; é imprescindível o acompanhamento dos resultados de tais práticas no sistema como um todo.

Palavras-chave: Análise do Comportamento, Skinner, Educação, Lei, Decreto 6.094